

DOENÇA HEPÁTICA CRÔNICA (CIRROSE HEPÁTICA E SHUNTS PORTOSSISTÊMICOS) EM UM CÃO - RELATO DE CASO

Autor(res)

Danielle Nascimento Silva
Milena De Jesus Soares

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O fígado é uma das principais glândulas do corpo e apresenta grande importância na síntese de diversas proteínas, fatores de coagulação, além de participar do metabolismo lipídico, glicogênio, da bilirrubina e ácidos biliares (COSTA et al., 2019; PEREIRA et al., 2018). Devido à sua alta taxa metabólica, os hepatócitos são altamente sensíveis a distúrbios e enfermidades que possam cursar como a diminuição da oxigenação tecidual e alterações metabólicas que resultem na degeneração e necrose hepática (PEREIRA et al., 2018). A cirrose hepática, também denominada de “fígado terminal” o estágio final de uma lesão hepática crônica e intensa que curse com danos irreversíveis e progressivos. Nesse estágio, após a morte de hepatócitos pode ocorrer a cicatrização por tecido conjuntivo fibroso e tentativa de regeneração hepática, formando nódulos regenerativos (YAMAMOTO et al., 2014).

Objetivo

O objetivo do presente estudo foi relatar um caso de um canino, que apresentava cirrose hepática associada a desvios portossistêmicos, necropsiada no Setor de Patologia Animal na Clínica Veterinária da UNIME, enfatizando os seus achados clínicos e anatomopatológicos.

Material e Métodos

Um canino, Rottweiler, fêmea, de 5 anos, com histórico de hematuria, ascite e perda de peso (ESTÁ INCOMPLETO? NÃO ENTENDI. FOI ATENDIDO ONDE?). Foi realizada a ultrassonografia e radiografia, onde foi constatado a presença de cistite e suspeita de neoformação vascular com aparência de shunt hepático. O paciente apresentou ascite e os exames laboratoriais evidenciaram anemia, leucocitose e painel do perfil hepático identificando insuficiência hepática e piora da anemia. Não houve melhora no quadro clínico do paciente mesmo após tratamento específico, o qual apresentou piora progressiva no quadro clínico e evoluiu para o óbito. O animal foi encaminhado para o Setor de Patologia Animal a fim de evidenciar a causa mortis e a sua provável etiopatogenia.

Resultados e Discussão

Durante a necropsia (DE QUEM?) as mucosas observáveis encontravam-se intensamente pálidas. Na cavidade

oral havia uma pequena quantidade de conteúdo brancacento, pastoso e fluiu moderada quantidade de líquido seroso levemente tingido de vermelho. Na cavidade torácica a presença de hidrotórax (retirados 125 mL de líquido seroso tingido de vermelho). Os pulmões apresentaram áreas de hemorragia, congestão, edema pulmonar (grau 3).; Nno coração foi observado discreto hidropericárdio, além de discreta hipertrofia cardíaca excêntrica bilateral com dilatação do ventrículo esquerdo e endocardiose das válvulas mitral e tricúspide.

Conclusão

Shunt portossistêmico é uma anormalidade vascular em que há anastomoses entre a circulação portal e sistêmica. Outra importante patologia hepática é a cirrose, ou fígado terminal, caracterizado por lesão crônica e irreversível nos hepatócitos. Os exames de imagem como ultrassonografia e radiografia, associado a exames laboratoriais da função hepática podem auxiliar o Médico Veterinário na elucidação da enfermidade. D

Referências

- BOSSCHE, L. VAN DEN et al. Genome-wide based model predicting recovery from portosystemic shunting after liver shunt attenuation in dogs. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, 2018. v. 32, n. 4, p. 1343–1352.
- COSTA, T. M. et al. Desvio portossistêmico (shunt) intra- hepático em canino: relato de caso. *Pubvet*, 2019. v. 13, n. 11, p. 1–6.
- CRUZ, F. L. et al. Choque hipovolêmico. *Trabajo de Revisión*, 2018. v. 63, p. 48–54. Disponível em: <<https://www.medigraphic.com/pdfs/abc/bc-2018/bc181h.pdf>>.
- DUARTE, DAGOBERTO; RUBIANO, A. Neurogenic shock: pathophysiology, diagnosis and treatment. *Rev Traum Amér Lat*, 2016. v. 6, n. 1, p. 27–30.
- KIM, D.; CHANG, D.; KIM, G. Congenital portosystemic shunt concurrent with an atrial septal defect in a Maltese dog. *Open Veterinary Journal*, 2021. v. 11, n. 4, p. 724–727.
- PEREIRA, C. et al. Hepatite crônica focal em cão Golden Retriever: Relato de caso. *Pubvet*, 2018. v. 12, n. 8, p. 1–6.